



## Trabalhos Científicos

**Título:** Autopercepção De Adolescentes Obesos: Estudo De Base Populacional No Município De Fortaleza

**Autores:** LICIO DE ALBUQUERQUE CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LIVIA FREITAS CAMPOS VALENÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ADRIELE MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA NEVES FONTELES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MAURÍCIO YUKIO OGAWA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** Objetivo: Descrever a autopercepção de adolescentes obesos residentes em Fortaleza, avaliando alterações laboratoriais e clínicas dos que não se declaravam obesos. Metodologia: Estudo transversal de base populacional realizado em escolas públicas e particulares da cidade de Fortaleza. Amostra representativa da cidade com 272 escolares obesos de 15 a 19 anos em 64 escolas, sendo 26,5% públicas, e 73,5%, particulares, mantendo proporção semelhante à distribuição de estudantes da cidade nas seis unidades regionais administrativas do Município. Realizou-se avaliação clínica e laboratorial para classificação da síndrome metabólica, segundo critérios do National Cholesterol Education Program (NCEP) Adult Treatment Panel (ATP III), modificado para idade, e do International Diabetes Federation (IDF) e questionário para coleta de dados pessoais. Resultados: A amostra continha 272 adolescentes, 112 meninos (41,2%) e 160 meninas (58,8%). Definiram-se “gordo” 212 adolescentes (77,9%); “magro”, 17 jovens (6,3%); “normal”, 33 (12,1%); “autopercepção não definida”, 10 (3,7 %). Em relação ao sexo, não foi mostrada diferença, pois 75,9% dos rapazes perceberam a obesidade e 79,4% das garotas ( $p=0,495$ ). Não houve também diferença na percepção da obesidade entre os alunos das escolas públicas (75%) e os das escolas privadas (86,1%;  $p=0,051$ ). Daqueles que não se definiram como obesos, 33,3% tinham síndrome metabólica conforme critérios do IDF e 25% pelo critério do NCEP-ATP III. Os exames individuais desse grupo apresentaram: triglicerídeos elevados em 26,7%, glicemia elevada em 10%, Homa-IR ( $>3,16$ ) em 46,7%, colesterol HDL diminuído em 51,7% e colesterol total elevado em 16,7%. O aumento da pressão arterial (acima do percentil 95) foi encontrado em 45% dos que não se declaravam obesos. Conclusão: Este estudo mostrou que aproximadamente um quinto dos adolescentes obesos pesquisados não tinham uma percepção adequada do seu estado nutricional. Ressalta-se que, dentre os que não percebiam a obesidade, muitos já tinham agravos na sua saúde, provavelmente pelo excesso de peso.